

Entidades e empresários ajudam

Os moradores das invasões transferidas para Samambaia estão contando, desde o início da remoção, com o apoio de várias instituições e empresários para tornar menos árduo o trabalho sem o material necessário para a sua construção. A presidente da Proteção e Ação Social (PAS), Weslian Roriz, primeira dama do DF, esteve ontem no local do assentamento para acompanhar a distribuição de sopa feita pela Associação Alan Kardex de Taguatinga (AAKT), às 100 famílias que estavam sendo removidas.

O trabalho da AAKT, juntamente com a PAS, vem sendo feito junto aos empresários desde o início da remoção das invasões para Samambaia. As associações têm conseguido arrecadar material de construção e alimentos doados pelos donos de casas de material de construção e de supermercados aos novos moradores do loteamento.

A Associação dos Inquilinos Unidos de Taguatinga (AIUTAG) também executa um trabalho de distribuição de sopa e de café da manhã todos os dias para os novos inquilinos. De acordo com o presidente da AIUTAG, José Vieira, a Defesa Civil colaborou com a doação de cerca de NCz\$ 3 mil em alimentos.

Weslian Roriz ressaltou que o trabalho das associações tem sido muito importante, mas que

a população necessita de mais ajuda. Weslian disse que possuir um pedacinho de terra é motivo de muita alegria, mas que os novos inquilinos precisam das mínimas condições necessárias para instalar os seus barracos, e que as colaborações nunca são demais.

POPULAÇÃO

A Samambaia abriga hoje, mais de 6 mil pessoas, vindas da invasão da Boca da Mata e da Vila Xavier. A remoção da Boca da Mata começou há cerca de um mês. Das 6 mil e 500 famílias distribuídas em 1 mil e 900 barracos, apenas 800 ainda

não foram transferidas. Segundo José Vieira, a previsão é de que até o próximo dia 10 todos os moradores da Boca já estejam instalados em Samambaia.

Os moradores recebem com entusiasmo a ajuda prestada pelas associações. De acordo com Maria Juvêncio, uma das primeiras a ganhar um lote, as pessoas que estão montando os seus barracos não têm tempo e nem condições de fazer comida e o apoio que eles vêm recebendo com as doações de alimentos e material de construção tem aliviado muito as dificuldades enfrentadas pela população, que muitas vezes n-ao possui o que comer.

Deputada elogia projeto

“Acho que ninguém da bancada do DF estaria contra o assentamento de invasores e inquilinos nos lotes semi-urbanizados. N-ao tenho procurac-ao para falar em nome dos deputados, mas acredito que eles estão todos favoráveis à solução do grave problema habitacional de Brasília” — afirmou a deputada Márcia Kubitschek, ao se incluir entre os parlamentares que consideram razoável a solução dos lotes semi-urbanizados.

A deputada manifestou sua estranheza diante das declarações, atribuídas ao governador

Joaquim Roriz, de que a oposição da bancada do DF impediria o assentamento dos invasores nos lotes semi-urbanizados. “Não sei se ele foi mal-interpretado ou se disse de fato o que lhe atribuíram. O fato é que a maioria dos parlamentares n-ao se oporia à idéia. Eu, pessoalmente, já apresentei um projeto que visa a regularizar os condomínios rurais como uma solução que certamente contribuiria para reduzir o déficit habitacional do DF. E acho que todas as idéias nesse sentido terão o apoio dos deputados” — observou Márcia Kubitschek.